

CRIANÇAS QUE VIVEM AVENTURAS

João Luís Lisboa

- ▶ **Constantino, Guardador de Vacas e de Sonhos**, Alves Redol
- ▶ **O Cavalo Preto**, Anna Sewell
- ▶ **O Príncipezinho**, Antoine de Saint-Exupéry (trad. de Alice Gomes)
- ▶ **Coração**, Edmundo de Amicis
- ▶ **Emílio e os Detectives**, Erich Kästner
- ▶ **Aventuras de Dois Miúdos e Dois Castores**, Grey Owl (trad. de Adolfo Simões Müller)
- ▶ **Dois Anos de Férias**, Júlio Verne
- ▶ **Tintin**, Hergé
- ▶ **Astérix**, Goscinny/Uderzo
- ▶ **O Mosquito**

Porque me lembro destes e não de outros? São imagens fortes de crianças vivendo aventuras que nos prendem e ficam. O alfinete do Emílio, o pau ensebado do Constantino, os desenhos do pequeno príncipe, o engenho dos pequenos Robinson de Júlio Verne, o cansaço do Coreta que adormece na classe... Ou animais (o *black beauty* é como a Lassie) passando por situações como se fossem gente próxima. E a BD, de que destaco apenas alguns exemplos. Nesta lista há um possível anacronismo. *O Mosquito* é do tempo do meu pai mas estava no meu quarto e foi também meu, com o «Cuto» e «O Gavião dos Mares» (que só muito mais tarde percebi quanto era ideológico). Esses foram os primeiros de que me lembrei, mas logo surgiram o suplemento de sábado do *DN* (*Nau Catrineta*) e do *Primeiro de Janeiro*, com o *Príncipe Valente* e o Reizinho, que lia apenas nas férias. E também os lanches de *Os Sete* de Enid Blyton, ou, nos textos seleccionados d'*Os Miseráveis* de Victor Hugo, a Cosette que vai ao poço buscar água ou o Gavroche que recolhe armas e munições debaixo de fogo e acaba por ser atingido (como o pequeno herói lombardo de Amicis). Afinal parece que sempre há alguma constante...



João Luís Lisboa nasceu em 1959. Já foi professor nos ensinos básico, secundário e superior politécnico. Actualmente ensina História das Ideias e História do Livro na Universidade Nova de Lisboa, onde desde 2004 dirige o Centro de História da Cultura. Noutra vida foi director do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas.